

## **Estudos preliminares de populações de mexilhão-de-rio (*Margaritifera margaritifera* L.) nos rios Rabaçal e Tuela (Nordeste de Portugal): Análise do habitat e da qualidade da água e sedimentos.**

Amílcar TEIXEIRA, Manuel LIMA, Jorge MACHADO, Mariana HINZMANN, Rui CORTES, Simone VARANDAS, & Filipa ANTUNES

### **Resumo**

Permanecem pouco estudadas as condições ecológicas dos rios Rabaçal e Tuela que permitem a existência de populações viáveis de mexilhão-de-rio (*Margaritifera margaritifera* L.). Estudos preliminares realizados no Verão de 2009 permitiram caracterizar o habitat e microhabitat usado pela espécie assim como a qualidade da água e sedimentos. Relativamente ao habitat foi aplicada a metodologia RHS (River Habitat Survey) complementada com uma análise do microhabitat. Realizaram-se 30 transectos por cada troço de rio seleccionado e determinadas as variáveis da profundidade, substrato dominante e subdominante, velocidade da corrente, medida na coluna de água e no leito, e cobertura em cada área amostrada (0.25 cm<sup>2</sup>). A *M. margaritifera* apresentou uma distribuição espacial não aleatória, concentrando-se em zonas específicas. As curvas de preferência permitiram detectar diferenças entre os juvenis, presentes maioritariamente em habitats com corrente, menor profundidade e substrato grosseiro (pedras e seixos), e os adultos, de distribuição mais ampla, capazes de colonizar zonas lânticas, com maior profundidade, ausência de corrente e substrato de granulometria fina (areias). No que respeita à qualidade da água detectou-se baixo teor sais dissolvidos (condutividade < 50 µScm<sup>-1</sup>) e nutrientes (N-Total <0,1 mg/L) (POM <3 mg/L PIM < 0,01mg/L). Apesar da qualidade da água ser elevada foi detectada uma baixa concentração de coliformes totais na água e sedimento indicando alguma influência antropogénica. Como medida de conservação da espécie nestes rios afigura-se essencial a monitorização das descargas de efluentes domésticos, dos efeitos da regularização e sobrepesca com o intuito de evitar a regressão assinalada noutros rios de Portugal.

**Palavras-chave:** *Margaritifera margaritifera*, habitat, qualidade da água, sedimentos

**Autor 1: Amílcar Teixeira**

CIMO - Centro de Investigação de Montanha, Escola Superior Agrária - Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia - Apartado 1172, 5301-855 Bragança

G.A. Professor Adjunto

e-mail: amilt@ipb.pt

**Autor 2: Manuel Lima**

CIIMAR, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar Largo Prof. Abel Salazar, 2, 4099-003 Porto

G.A. Licenciatura

e-mail: lopeslima@aquicultura.com

**Autor 3: Jorge Machado**

G.A. Doutoramento

Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar Largo Prof. Abel Salazar, 2, 4099-003 Porto

e-mail: jmachado@icbas.up.pt

**Autor 4: Mariana Hinzmann**

G.A. Mestrado

CIIMAR, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar Largo Prof. Abel Salazar, 2, 4099-003 Porto

e-mail: mhinzmann@bio.ua.pt

**Autor 5: Rui Cortes**

CITAB - Centro de Investigação e de Tecnologias Agro-Ambientais e Biológicas, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Quinta de Prados 5000-911 Vila Real

G.A. Doutoramento

e-mail: rcortes@utad.pt

**Autor 6: Simone Varandas**

CITAB - Centro de Investigação e de Tecnologias Agro-Ambientais e Biológicas, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Quinta de Prados 5000-911 Vila Real

G.A. Doutoramento

e-mail: simonev@utad.pt

**Autor 7: Filipa Antunes**

**CIIMAR, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar** Largo Prof. Abel Salazar, 2, 4099-003 Porto

G.A. Mestrado